

## **COLE NESSA IDEIA: UM PASSEIO ATIVO PELO CASARIO DA RUA DA LADEIRA NO COMPLEXO HISTÓRICO, TURÍSTICO E CULTURAL FELIZ LUSITÂNIA EM BELÉM DO PARÁ.**

(Apresentação oral)

De acordo com a Recomendação da Unesco de 2015, os Museus devem utilizar variados meios de comunicação para desempenhar seu papel ativo na sociedade, por exemplo: organizando eventos públicos. Dessa maneira, o Espaço Cultural Casa das Onze Janelas, localizado em Belém do Pará, convidou todas e todos a participarem de uma oficina de Educação Patrimonial cujo tema era “Patrimônio Paraense: Eu conheço, eu preservo.” Para chegarmos nesta discussão reflexiva, tivemos de entrelaçar algumas abordagens a fim de tramar uma cobertura de tópicos que quando encadeados pudessem explorar a importância da preservação do patrimônio cultural.

O Espaço Cultural Casa das Onze Janelas é um museu cujo acervo é de Arte Moderna e Contemporânea Brasileira. O museu está localizado no sítio histórico-cultural do Complexo Feliz Lusitânia e em seu conjunto têm-se edificações históricas dos séculos XVIII e XIX sob a demarcação de um território musealizado e tombado em três esferas: municipal, estadual e federal (BRITTO, 2010). Como um espaço experimental, por natureza, procuramos desenvolver diálogos a partir de temas onde abordamos modelos metodológicos comparativos apresentados aqui pelo nosso objeto contribuindo para a compreensão de temas sociais relacionados.

### **Objeto**

Patrimônio Imaterial Cultural presente no Registro do Carimbó e a importância da preservação de outros patrimônios como o conjunto de casarios do século XIX em arquitetura portuguesa denominada Rua da Ladeira, ainda dentro do entorno do Complexo Feliz Lusitânia.

### **Objetivos**

- Informar sobre o registro do Carimbó como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro;
- Utilizar a iconografia visual do carimbo, e suas formas de expressão, a partir da pesquisa do designer Maécio Monteiro;
- Relacionar temas sociais como a importância da preservação e salvaguarda do patrimônio cultural imaterial e edificado.
- Utilizar o entorno/paisagem cultural construída do Complexo Feliz Lusitânia em especial o conjunto de casarios em estilo português do século XIX da Rua da Ladeira.

### **Metodologia**

A atividade foi realizada no mês de julho de 2016 e novamente aplicada em setembro do mesmo ano e resultou neste relato de experiência buscou fundamento nas especificidades e processos da Educação Patrimonial (HORTA, 1999) assim oportunizamos uma oficina com perfil de vivência, onde os participantes confeccionaram – de modo artesanal – os seus próprios adesivos por meio da técnica da serigrafia com tinta serigráfica e adesivo autocolante. Todos produziram seus adesivos com desenhos retirados – com autorização - da pesquisa iconográfica do designer paraense Maécio Monteiro. Em 2014, o pesquisador foi contemplado com uma bolsa de pesquisa da Fundação Casa das Artes (antigo IAP – Instituto de Artes do Pará) quando iniciou sua imersão artística em torno do Carimbó presente em

municípios como Santarém Novo e Marapanim. Como ferramenta de auxílio para o diálogo, nos buscamos os elementos presentes na arte de rua (intervenções urbanas) tais como a *StickerArt*. Numa tradução livre, os stickers são adesivos autocolantes que contem mensagens variadas e que são produzidos em grande quantidade para serem espalhados em placas de trânsito, postes, muros em via pública. Os adesivos podem conter variadas iconografias, símbolos, cores e formatos e por serem pequenos e autocolantes são simples de serem fixados em superfícies urbanas bem como são resistentes às intempéries naturais atingindo, muitas vezes, longevidade por serem feitos em material resistente: adesivo de vinil e tinta serigráfica. Portanto, o nome desta vivência foi “Cole nessa ideia” devido a natureza dos adesivos espalhados tão próprios dos elementos da arte urbana.

Os participantes aplicaram os desenhos do carimbo e depois se dirigiram para as ruas – o devido lugar dos adesivos urbanos – para colar suas ideias, criando assim uma interferência na paisagem. O local escolhido foi a popular e informalmente conhecida Rua da Ladeira, com seus casarões em arquitetura portuguesa e que merecem atenção por estarem em avançado estado de deterioração. Assim criamos, conjuntamente, uma galeria a céu aberto, cheia de adesivos coloridos com desenhos onde o tema era o carimbo e frases com uso das *hashtags*. As *hashtags* são um raciocínio próprio dos mecanismos de indexação de conteúdo a partir de caracteres de caracteres sinalizadores chamados. A partir da união da palavra inglesa *tag* que significa etiqueta e associada ao símbolo # origina esse termo com a função de classificar conteúdos por temas, títulos ou categorias permitindo que os usuários – que acessem essa mesma *hashtag* – possam comentar, compartilhar, curtir ou até mesmo seguir conteúdos de interesse mútuo. Uma vez que a *hashtag* é criada para indexar algum tema ou assunto (em formato de imagem fotográfica) ela se torna um *hiperlink* que também pode ser indexado pelos mecanismos de busca da *internet*. As *hashtags* utilizadas foram #CadêMeuPatrimônio? #PreserveSuaHistória. Desse modo criamos também uma espécie de galeria virtual.

## **Resultados**

A partir desta oficina, presente aqui como um relato de experiência foi possível chegar numa abordagem crítica a partir de comparações e associações sociais entre o patrimônio imaterial e o conjunto de casarões – que corresponde à coleção do entorno musealizado denominado Complexo Feliz Lusitânia. Destacamos como fundamental importância tornar os participantes da oficina exatos atores durante todas as etapas desta vivência e principalmente na saída/passeio para a colagem/fixação/intervenção do local escolhido: o conjunto de casarões portugueses, chamando atenção assim para seu estado de deterioração, embora tombados arquitetonicamente. Convidar os participantes a fotografar as imagens dos adesivos colados confere também uma forma de tornar público o assunto nos meios virtuais.

## **Bibliografia**

HORTA, Maria de Lourdes Parreira; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. **Guia básico de educação patrimonial**. Brasília: IPHAN: Museu Imperial, 1999.

BRITTO, Rosângela Marques de; BORGES, Luiz Carlos Borges. **No entremeio da cidade visível e invisível: Núcleo Cultural Feliz Lusitânia de Belém do Pará**. Bahia: Anap, 2010.

\_\_\_\_\_. *Fonte do Carimbó*. Revista Amazônia Viva. Ed 47 / julho/2015. Disponível em: <[https://issuu.com/amazoniaviva/docs/47\\_av\\_julho\\_2015\\_web/58](https://issuu.com/amazoniaviva/docs/47_av_julho_2015_web/58)> Acesso em: 30 de março de 2017.